

Engenheira civil fará parte da equipe do NRE

NRE Toledo

Postado em: 17/07/2013

Os Núcleos Regionais de Educação contam, a partir da próxima semana, com um reforço para os projetos de obras e reformas de escolas. Vinte e seis profissionais foram contratados, em todo o Estado. A engenheira Aline Ferreira irá trabalhar no NRE Toledo... Confira!

A Secretaria de Estado da Educação contará com reforço de profissionais para os projetos de obras e reformas de escolas. São 26 engenheiros civis, elétrico e topógrafos contratados pela Paraná Educação. Os novos profissionais foram recebidos nesta segunda-feira (15) pelo vice-governador e secretário de Estado da Educação, Flávio Arns. Eles participam em Curitiba de curso de capacitação antes de assumirem suas funções nos 22 Núcleos Regionais de Educação do Paraná.

Com a contratação, a Secretaria garante mais qualidade e rapidez na realização das melhorias necessárias na infraestrutura das escolas estaduais e conveniadas. "Teremos muito mais agilidade nos processos de obras em termos de manutenção, reforma e construção, para toda a rede pública do Paraná", ressaltou Flávio Arns.

Arns ainda lembrou que os novos engenheiros precisam pensar nas escolas para outro importante objetivo que a Secretaria vem realizando. "A implantação da educação integral exige a adequação de todos os ambientes físicos da escola: refeitório, cozinha, laboratório, sala de professores, entre outros", afirmou.

Durante a reunião, Flávio Arns, destacou que uma das principais funções dos engenheiros é sempre ouvir a comunidade escolar e que os processos devem ser assinados pelos representantes da Direção, Conselho Escolar, Associação de Pais e Grêmios Estudantil. "Assim todos participam do processo para que a rede física seja uma referência, que a escola seja bonita, acolhedora e competente na área pedagógica", disse.

Esta semana os engenheiros recebem informações sobre o trabalho da Superintendência de Desenvolvimento Educacional da Secretaria da Educação nas regionais. Licitações, orçamento, liberação de recurso, patrimônio histórico, segurança, legislação também fazem parte do curso.

Vinte e seis profissionais iniciam seu trabalho na próxima semana. A Proposta é dar maior agilidade nos processos de melhorias na infraestrutura das escolas. Na foto, a engenheira Aline Ferreira, que vai trabalhar no Núcleo Regional de Educação de Toledo.

NRE Toledo

O Núcleo Regional de Educação de Toledo contará com a engenheira Aline Ferreira, que possui

experiência em infraestruturas escolares. "A expectativa é fazer um bom trabalho. Pego a minha experiência de atendimento na manutenção de escolas, elaboração de projetos, de diálogo com as pessoas para atender as necessidades da educação", disse.

Esta é a segunda contratação de engenheiros por parte da Secretaria da educação. Em 2012, foram contratados 13 profissionais que prestam serviços na Superintendência e nos Núcleos Regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Telêmaco Borba, Guarapuava, União da Vitória e Irati.

RECURSOS DESCENTRALIZADOS - Para as melhorias na rede física das escolas, a Secretaria da Educação repassa recursos descentralizados por meio do Fundo Rotativo. O dinheiro pode ser utilizado para aquisição de bens de consumo ou para manutenção da escola. Perto de duas mil obras estão sendo realizadas com recursos de até R\$ 15 mil reais em todas as regiões do Paraná.

Para reparos e ampliações que exigem mais recurso, a Secretaria implantou um programa de recursos descentralizados no valor de até R\$ 150 mil reais. Em 2013, já são 500 escolas beneficiadas com o programa. A comunidade escolar decide como o dinheiro será aplicado e também ajuda a acompanhar a aplicação do recurso.

O programa, que já investiu cerca de R\$ 80 milhões, ainda promove o desenvolvimento da economia local. "Os recursos não beneficiam apenas a escola, mas também gera renda a todos os municípios do Estado do Paraná", comentou o diretor geral da Secretaria da Educação, Jorge Wekerlin.

Os engenheiros terão um papel estratégico para neste novo modelo de descentralização. "Nesse modelo que se dá maior responsabilidade aos Núcleos regionais, os engenheiros poderão atender as obras, realizar diagnósticos, planilhas, orçamentos, pequenos projetos, acompanhar a execução de obras, processo de licitação", explicou o superintendente de Desenvolvimento Educacional, Jaime Sunye.

Ainda foram criadas comissões de licitação dentro da Secretaria e em cada uma das 32 regionais de educação para dar agilidade aos processos.

Veja mais fotos em: <http://www.flickr.com/photos/flavioarns/>